

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 27 a 31/12/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	624,86	1.451,25	1.435,00	129,65%	-1,12%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	638,00	1.400,00	1.400,00	119,44%	0,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	380,00	800,00	800,00	110,53%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	320,00	770,00	770,00	140,63%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	125,60	229,66	227,30	80,97%	-1,03%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.382,00	2.442,60	2.476,40	79,19%	1,38%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2061	5,7011	5,6257	8,06%	-1,32%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

Paridade de Exportação	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1435,00	1468,95		1433,89
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	800,00		852,54	832,58

MERCADO EXTERNO

A última semana do ano foi marcada por variações moderadas nos preços do Arábica e do Robusta nas Bolsas internacionais, com os recessos de Natal e Ano Novo trazendo ainda mais lentidão ao mercado. O café Arábica apresentou recuo moderado dos preços na última semana de dezembro, influenciado pela realização de lucros após a forte valorização do começo do mês. O surgimento de novos casos de Covid-19 em muitos países preocupa o mercado em razão do risco de novas restrições sobre a circulação de pessoas para o controle da pandemia. Apesar da preocupação com a demanda no cenário dos novos caso de Covid-19, a tendência é de que os preços apresentem variações moderadas neste início de 2022, sustentados pela redução da produção global de café na safra 2021/22, previsão de *La Niña*, gargalos no transporte marítimo e estimativa de crescimento do consumo global.

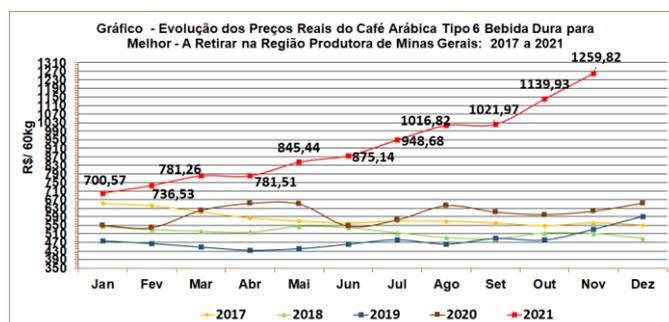
Na Bolsa de Londres houve aumento moderado do preço médio do Robusta, influenciado pelo apertado quadro de oferta e demanda global de café e pelos problemas logísticos que limitam as exportações do Vietnã.

A produção mundial de café na safra 2021/22 está estimada em cerca de 167,5 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 4,8% na comparação com a safra anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A demanda global está prevista em cerca de 164,9 milhões de sacas de 60 kg, correspondendo a um aumento de 0,9% em relação à safra passada.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos apresentaram poucas variações na última semana, influenciados pelos recessos de final de ano e pelas cotações no exterior. O Real apresentou leve avanço em relação ao Dólar, fator que contribui para a queda dos preços internos, no entanto ainda se mantém acima do valor registrado na última semana de 2020. As chuvas volumosas também contribuem para amenizar a preocupação em relação à safra de 2022, embora a produtividade deste ciclo seja limitada pela seca e geadas que antecederam a floração.

No primeiro trimestre do ano, concentra-se a fase de enchimento dos grãos, período que é acompanhado de perto pelo mercado e que permite uma melhor definição do tamanho da safra a ser colhida em 2022.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até novembro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

A exportação média diária de café não torrado, nos primeiros vinte e três dias úteis de dezembro de 2021, está estimada em 9,0 mil toneladas por dia, o que corresponde a uma redução de 21,9% na comparação com o volume médio diário registrado nos primeiros vinte e dois dias úteis de dezembro de 2020, segundo dados do Ministério da Economia. A exportação brasileira de café apresenta redução no segundo semestre de 2021, limitada pela quebra da produção na última safra e pelos gargalos no transporte marítimo internacional.

No mesmo período, a exportação média diária de café torrado, extratos e outros produtos industrializados afins alcançou cerca de 532,9 toneladas, o que representa um aumento de 27,8% em relação ao ano anterior.

No acumulado de janeiro a novembro de 2021, o Brasil exportou cerca de 38,4 milhões de sacas de 60 kg de café, o que corresponde a um recuo de 2,2% na comparação com igual período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do café tendem a variações moderadas neste início de 2022, com o mercado atento à fase de enchimento dos grãos no primeiro trimestre do ano, fator que pode ser o próximo direcionador do equilíbrio entre a oferta e a demanda no mercado interno.